

ACT PROMOÇÃO DA SAÚDE COMEMORA RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO CONTRA O MERCADO ILEGAL DE CIGARROS

A ACT Promoção da Saúde, assim como comunidade de controle do tabagismo, celebra a ratificação, hoje, 24 de maio, pelo Poder Executivo, do Protocolo para a Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco, que já tinha sido aprovado no Congresso Nacional. Instrumento legal proposto pela Organização Mundial da Saúde, por meio do tratado internacional do qual o Brasil faz parte, o protocolo prevê diversas ações, que serão coordenadas e com cooperação internacional.

Embora tenha uma bem sucedida política de controle do tabagismo, o contrabando de cigarros é um grave problema no país e, segundo estimativas recentes, mais de 40% do consumo anual de cigarros é de produtos sem tributos, baratos e sem imagens de advertências.

A maioria dos cigarros ilícitos entra no país através da extensa fronteira terrestre com o Paraguai e a Bolívia, enquanto a fabricação desses produtos acontece, na maior parte, no Paraguai.

Algumas das ações previstas no texto do protocolo, como a adoção de identificação de rastreamento dos produtos de tabaco, já são usadas pelo Brasil, mas agora será possível uma maior colaboração com os países vizinhos. Para a implementação do protocolo, será necessária iniciar uma negociação diplomática e econômica com impactos na administração tributária e aduaneira no Paraguai.